



Síndrome de Reiter: Conhecimentos e Incertezas

Autor(es): Guilherme Moreira Pimenta, Sérgio A. M. Nobre, Fabiana S. V. Matrangolo

SÍNDROME DE REITER: CONHECIMENTOS E INCERTEZAS

Objetivo: Buscar e sistematizar informações relativas à Síndrome de Reiter, ou Artrite Reativa, direcionadas à etiopatogênese, sintomatologia, tratamentos, prognósticos e aspectos subjetivos. Comparar os relatos de forma lógica, de modo a reforçar os conhecimentos firmados, bem como as dúvidas ou incertezas relacionadas à síndrome, analisando e avaliando os fatores atípicos. **Metodologia:** O trabalho foi conduzido na forma de revisão da literatura científica, sendo utilizados como bases de dados: livros, artigos, sítios eletrônicos específicos e periódicos indexados. Consideradas as palavras de buscas referentes à etiopatogênese, sintomatologia, tratamentos, prognósticos e relatos de casos. **Resultados:** Foram selecionados (4) livros-texto de medicina e (40) artigos científicos, que relatam o envolvimento de microrganismos no desencadeamento da síndrome e as atipicidades clínicas, que não tinham ainda sido considerados na literatura. Essas se fundem a outras artropatias que apresentam uma resposta auto-imune. **Conclusão:** Constatou-se que além dos microrganismos clássicos como *Chlamydia trachomatis*, *Yersinia* spp., *Salmonella* spp., *Shigella* spp. e *Campilobacter* spp., outros microrganismos também podem ser considerados como desencadeadores da síndrome. A positividade do antígeno leucocitário humano HLA-B27 tem sido utilizada como um marcador de propensão, porém, não é observado em alguns relatos. A interação entre o hospedeiro e o patógeno, associada a fatores genéticos geram a resposta auto-imune. A síndrome pode apresentar um conjunto completo ou parcial de sintomas, levando a quadros clínicos que se assemelham a outras artrites. Há o desenvolvimento concomitante de outras patologias em alguns casos.